



Toxicidade aguda por contato de produtos químicos e biológicos a adultos de *Trichogramma pretiosum* Riley (Hymenoptera: Trichogrammatidae)

Valéria Lucas de Laurentis; Thiago Nascimento de Barros; Iwlianny Luiza Pereira dos Santos; Dagmara Gomes Ramalho; Felipe Scarelli Tavares; Sergio Antonio De Bortoli

Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP, Brasil.
E-mail: thinbarros@gmail.com

O uso intensivo de controle químico para o combate a pragas pode selecionar populações resistentes, bem como causar danos à saúde humana e ao ambiente. Uma alternativa ao uso de químicos é a associação com bioinseticidas, predadores e parasitoides. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a seletividade de inseticidas químicos (zeta-cipermetrina, clorfenapir e clorraniliprole) e biológicos (Bt *aizawai*, Bt *kurstaki* e VPN-HzSNPV), que podem ser utilizados no controle de *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae), a *Trichogramma pretiosum* Riley (Hymenoptera: Trichogrammatidae). Uma alíquota de 5 mL de solução recomendada para controle de cada inseticida foi transferida para tubos de ensaio de fundo chato (8,0 cm x 2,0 cm), sendo os mesmos rotacionados manualmente até total cobertura da superfície interna, com água deionizada usada como controle. Fêmeas de *T. pretiosum* com até 24 horas de idade foram colocadas nos tubos já secos em condições ambiente, sendo utilizados 5 tubos para cada produto e 20 fêmeas por tubo. Após 24 horas de exposição aos tratamentos, os insetos que sobreviveram foram separados em dois lotes, sendo um para estudar o efeito no parasitismo e na emergência, e outro para acompanhar a sobrevivência. Os inseticidas zeta-cipermetrina e clorfenapir causaram 100% de mortalidade dos adultos de *T. pretiosum*, enquanto clorraniliprole foi o que menos interferiu na sobrevivência dos parasitoides. Já entre os bioinseticidas, os insetos expostos a Bt *kurstaki* e VPN-HzSNPV permaneceram vivos por até 13 dias. Clorraniliprole, Bt *aizawai*, Bt *kurstaki* e VPN-HzSNPV reduziram o parasitismo, sendo Bt *kurstaki* e VPN-HzSNPV classificados como levemente nocivos. A porcentagem de emergência dos descendentes não foi afetada pelo contato com os produtos. Portanto, conclui-se que os Bt *aizawai*, Bt *kurstaki*, VPN-HzSNPV e clorraniliprole podem ser utilizados simultaneamente com *T. pretiosum* em programas de manejo.

Palavras-chave: seletividade; parasitoide de ovos; manejo integrado de pragas.



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOSSANIDADE
Goiânia-GO 21 a 23 de setembro de 2022
ISBN: 978-65-88904-04-6

Comissão Científica e Temática
Anais do Congresso Brasileiro de Fitossanidade
Universidade Estadual Paulista, Câmpus de Jaboticabal, SP (2022)